

Goiás – Produção Mensal do Comércio (PMC) – Fevereiro 2018

Comércio varejista Goiano cresce 0,6% em fevereiro

Em fevereiro de 2018, os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostraram que após duas quedas consecutivas (-2,7% e -2,0%) as vendas do comércio varejista goiano começaram a reagir e registrou alta de 0,6% no volume, na série com ajuste sazonal, isto é, na comparação de fevereiro com janeiro de 2018. Nesta mesma comparação, o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou decréscimo de 0,2%, depois de apresentar crescimento de 0,8% em janeiro de 2018. Regionalmente, as vendas avançaram em 12 das 27 Unidades da Federação. Em termos de magnitude o maior crescimento registrado foi no estado do Tocantins (9,9%), enquanto que o maior recuo foi no Rio Grande do Norte (-3,2%), conforme Gráfico 1.

Na comparação frente a fevereiro de 2017, o comércio varejista goiano registrou a maior queda entre as Unidades da Federação, 9,7%. Essa é a 39ª queda do estado na série, de maneira que a última taxa positiva foi em novembro de 2014, período em que registrou crescimento de 0,5%. Além de Goiás, nove estados apresentaram taxas negativas, enquanto que na média nacional houve crescimento de 1,2%, segundo Gráfico 2. Na taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, Goiás registrou retração de 9,0% em fevereiro de 2018, é a 37ª sétima taxa negativa nessa comparação.

Conforme é apresentado no Gráfico 3, o estado goiano registrou queda de 3,0% no volume de vendas do comércio varejista ampliado (que inclui veículos, motocicletas, partes e peças e materiais de construção), na série interanual. Outras três Unidades da Federação registraram queda no período, Distrito Federal (-2,4%), Rio de Janeiro (-0,7%) e Paraíba (-0,1%). Enquanto que o volume do varejo brasileiro cresceu 5,2% na mesma comparação.

No acumulado nos últimos doze meses o volume de vendas do varejo ampliado em Goiás recuou 7,2%, sendo a única taxa negativa entre os estados. As maiores variações positivas do período foram observadas em: Santa Catarina (15,6%), Rio Grande do Sul (14,2%) e Amazonas (14,1%). No mesmo período, o comércio ampliado brasileiro cresceu 5,4%.

Na Tabela 1 é apresentado os dados do comércio goiano por segmentos referente a volume. O setor de combustíveis e lubrificantes (-16,9%) apresentou a maior queda, o que pode ser explicado em grande parte pela elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços¹. Hipermercados e supermercados (-16,5%) apresentou a segunda menor taxa entre os segmentos analisados. Por outro lado com resultado positivo, o segmento de móveis eletrodomésticos (13,2%) assinalou o maior aumento para o volume de vendas em Goiás, esse resultado está associado à maior disponibilidade de crédito à pessoa física². Com isso, o acumulado no ano mostrou avanço de 15,5% e no acumulado nos últimos 12 meses, a taxa ficou em 10,4%, mantendo a trajetória de recuperação iniciada em maio de 2017 (-2,1%). Considerando o varejo ampliado, Goiás apresentou a segunda taxa positiva consecutiva nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças, já que em janeiro o crescimento foi de 31,9% e neste mês, a alta foi de 16,9%.

O cenário do comércio goiano ainda é delicado, considerando que o estado tem acumulado taxas negativas consecutivas desde dezembro de 2014 e ainda não conseguiu alavancar. As grandes variações nos preços de produtos essenciais, como combustível, gás de cozinha e alimentos, somados ao pequeno ajuste do salário mínimo de 2017 para 2018 (1,81%), são fatores que corroboram para o recuo das vendas do comércio varejista em Goiás.

¹ IBGE/COINP em fevereiro os preços do grupamento "combustíveis" ficaram em 15,18% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 4,08%, segundo o IPCA para o município de Goiânia

² Boletim do Banco Central: taxa média de juros à pessoa física sai de 41,4% em fev17 para 33,3% em fev18.

Goiás – Produção Mensal do Comércio (PMC) – Fevereiro 2018

Tabela 1 - Variações (%) do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Goiás - fevereiro 2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	1,3	2,3	2,8
Varejo -Goiás	-9,7	-9,4	-9,0
Combustíveis e lubrificantes	-16,9	-13,2	-22,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-15,6	-17,2	-13,8
Hipermercados e supermercados	-16,5	-18,0	-14,0
Tecidos, vestuário e calçados	-14,5	-16,0	-5,3
Móveis e eletrodomésticos	13,2	15,5	10,4
Móveis	17,5	11,3	5,8
Eletrodomésticos	14,5	18,2	12,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,2	4,0	3,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,9	-15,1	-16,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	6,9	7,7	-12,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,2	5,0	-9,8
Varejo Ampliado - Brasil	5,2	5,9	5,4
Varejo Ampliado - Goiás	-3,0	-1,2	-7,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	16,9	24,4	-7,3
Material de construção	-3,2	-3,6	-7,7

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Tabela 2 - Variações (%) da Receita Nominal do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Goiás - fevereiro 2018

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	1,6	2,4	2,4
Varejo -Goiás	-9,2	-9,4	-9,2
Combustíveis e lubrificantes	-4,3	-1,9	-19,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-18,4	-20,1	-16,3
Hipermercados e supermercados	-19,1	-20,8	-16,2
Tecidos, vestuário e calçados	-12,8	-13,5	-2,2
Móveis e eletrodomésticos	13,2	15,0	9,5
Móveis	18,2	11,6	6,1
Eletrodomésticos	13,8	17,2	10,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,5	7,3	7,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,7	-11,9	-13,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,0	-1,7	-20,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,5	6,2	-7,5
Varejo Ampliado - Brasil	5,2	5,9	4,5
Varejo Ampliado - Goiás	-3,3	-2,1	-8,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	16,0	23,1	-9,7
Material de construção	-1,5	-2,4	-9,6

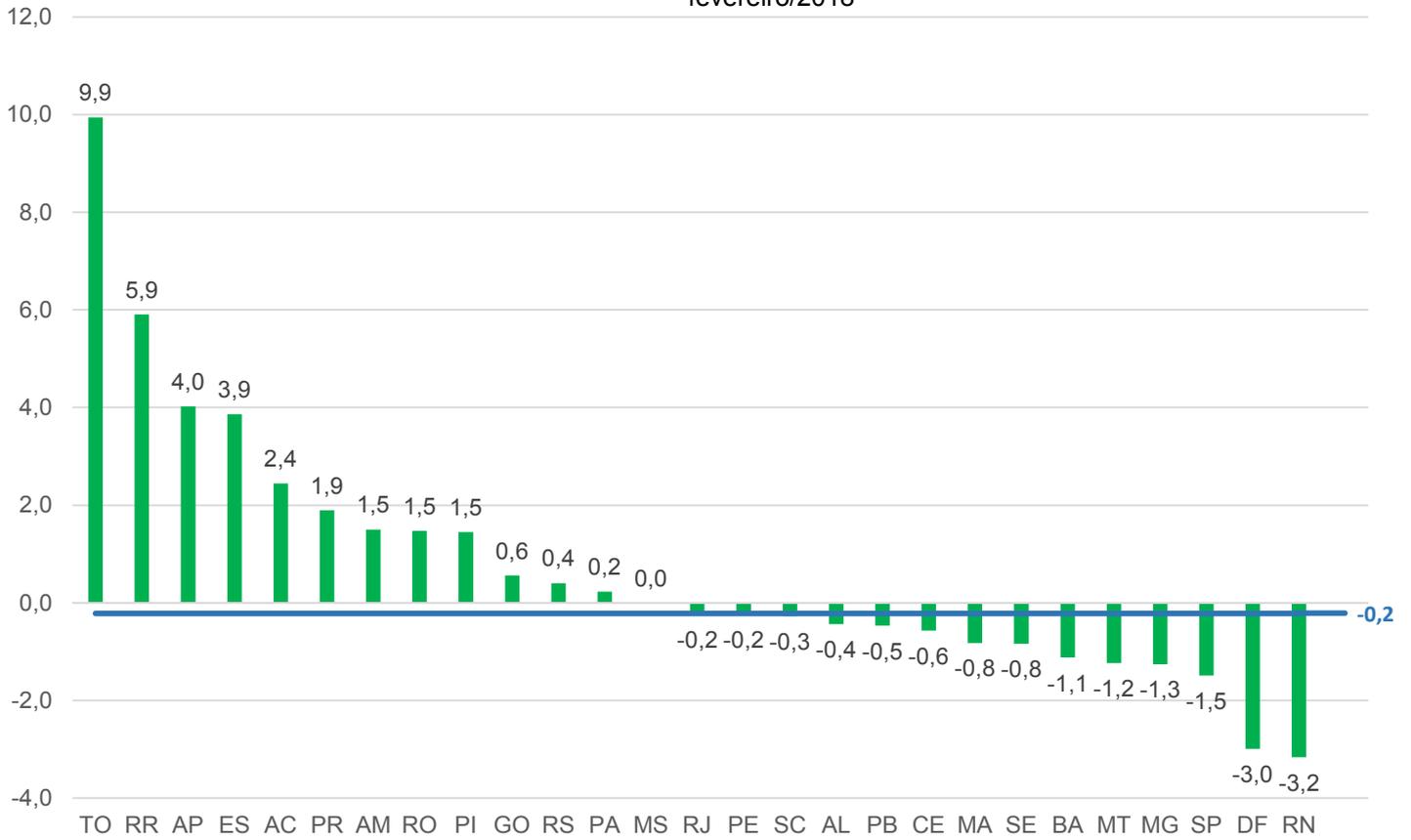
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Base igual período do ano anterior

**Base igual período anterior

Goiás – Produção Mensal do Comércio (PMC) – Fevereiro 2018

Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) – Brasil e UFs - Com ajuste sazonal – fevereiro/2018

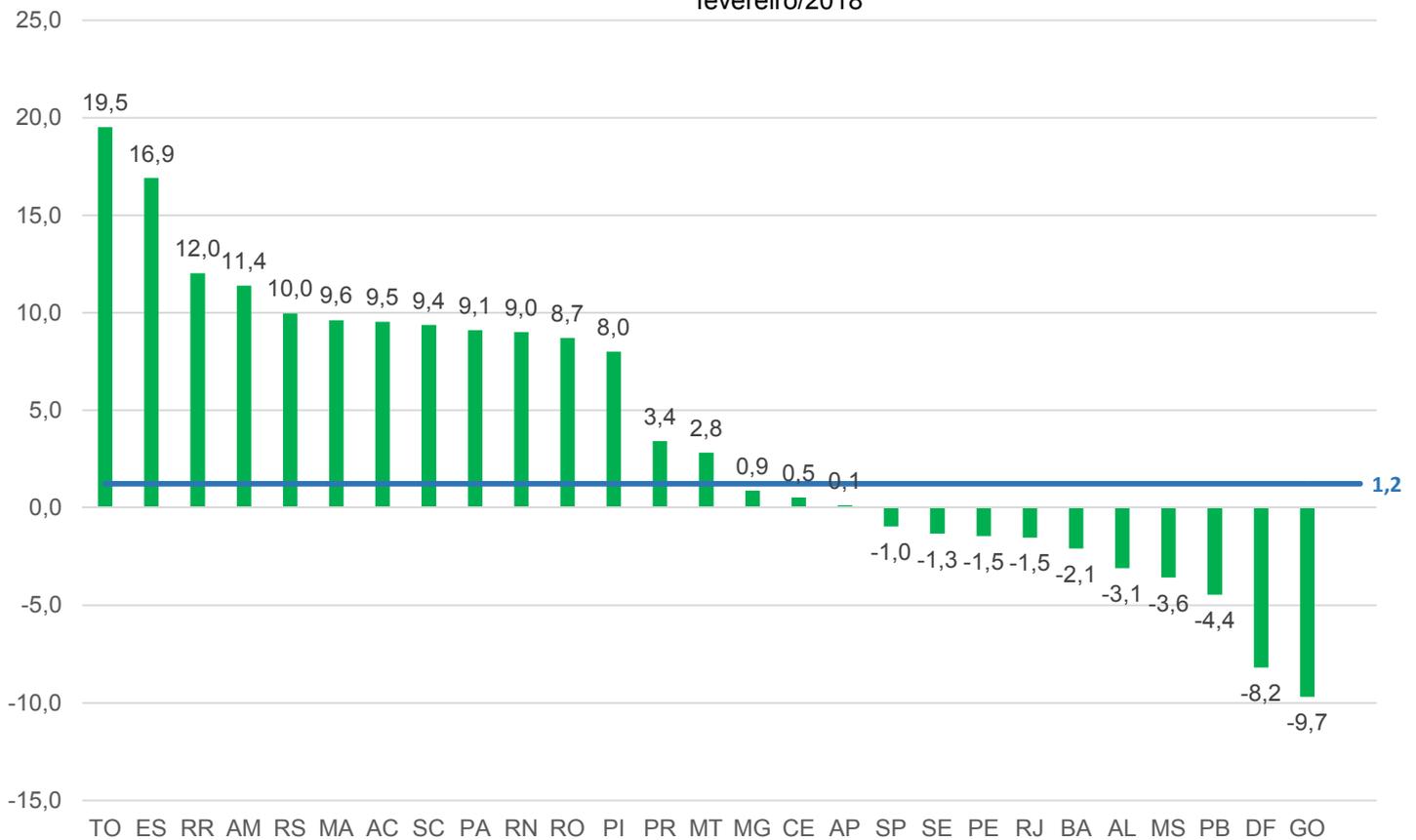


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Goiás – Produção Mensal do Comércio (PMC) – Fevereiro 2018

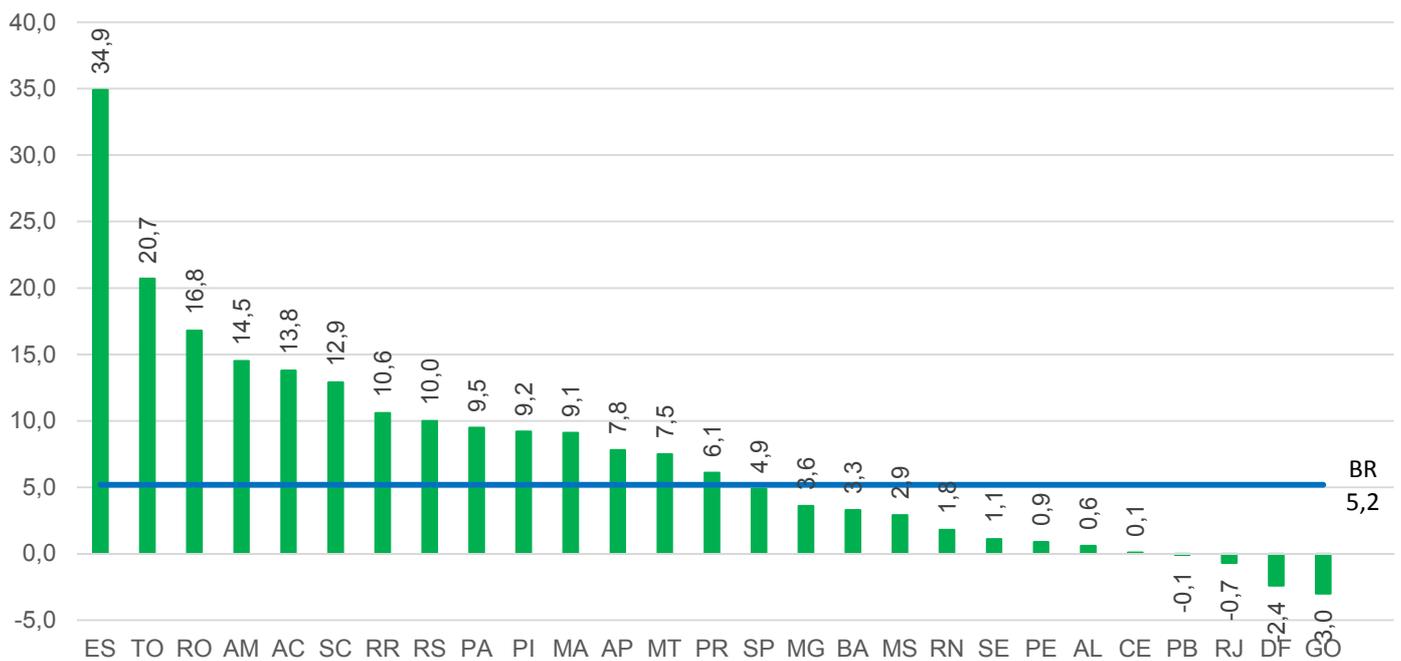
Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) – Brasil e UFs - Sem ajuste sazonal – fevereiro/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Gráfico 3 - Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) – Brasil e UFs - Variação interanual – fevereiro/2018

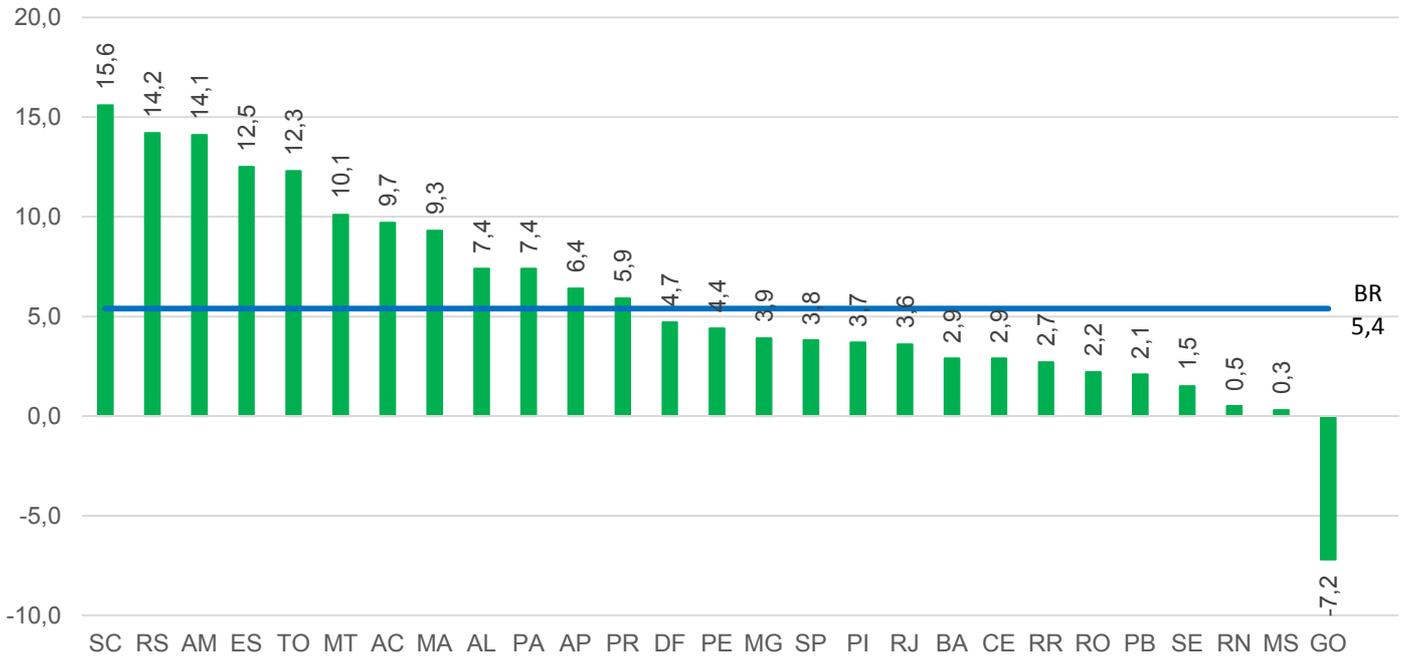


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Goiás – Produção Mensal do Comércio (PMC) – Fevereiro 2018

Gráfico 4 - Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) – Brasil e UFs - Variação acumulada em 12 meses – fevereiro/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Equipe de Conjuntura do IMB:

Wellington José de Souza Filho
Jalda Claudino
Dinamar Maria Ferreira Marques